

10 cuidados essenciais para prevenção de acidentes com crianças

De acordo com especialistas em saúde na infância, os acidentes mais comuns envolvendo crianças são provocados por quedas, queimaduras, intoxicação, afogamento, asfixia e falta de segurança no transporte.

Segundo Doutor Evanildo da Silveira, toda mãe que tem criança pequena sabe que qualquer descuido pode resultar em acidente. As conseqüências podem ser um simples susto ou então seqüelas permanentes e até a morte da criança.

A enfermeira Shirley Rangel Gomes, da Unidade Infantil do Hospital e Maternidade de São Camilo, mostra dados alarmantes, 62,3% dos acidentes envolvendo crianças atendidas no hospital ocorrem em casa ou na casa de parentes, seguidos por 15,7% na escola e 11,1% na rua. Pesquisas mostram que a maioria dos acidentes ocorre na presença da mãe.

1. Queimaduras

Os principais casos de queimaduras em crianças de colo ocorrem com a água quente da banheira, e mamadeira muito quente. A mãe para evitar esses possíveis acidentes deve antes de oferecer a mamadeira à criança, verificar a temperatura do leite no dorso da mão e com o cotovelo testar a temperatura da água da banheira.

No caso de criança que já engatinham ou andam, o cuidado primordial é com as panelas e ferros de passar roupa. As crianças dessa idade têm costume de puxar as panelas do fogão ou os fios pendurados, deixando cair sobre elas o objeto quente. Para evitar é só manter o cabo da panela voltada para dentro do fogão e nunca deixar a criança perto de ferro de passar roupa ligado ou quente.

2. Quedas

As crianças pequenas costumam se virar bastante e as quedas mais comuns são do trocador, sofás e camas. Para a mamãe conseguir evitar essas quedas, ela deve colocar o bebê em locais adequados onde ela possa confiar em deixar a criança quando precisar se ausentar por alguns instantes.

3. Medicamentos, produtos de limpeza e tóxicos.

Todas as crianças têm o costume de colocar as coisas na boca e se medicamentos, produtos de limpeza e tóxicos estiverem na altura dela, a criança não exitará em por na boca, causando uma intoxicação. Para evitar que isso ocorra deixe esses itens longe do alcance delas. E se isso acontecer leve-a imediatamente ao hospital com a embalagem do produto ingerido.

4. Tomadas

As tomadas são muito acessíveis às crianças que engatinham e andam, pois estão na altura delas. Como as crianças são movidas pela curiosidade, as tomadas são alvo fácil. Hoje em dia existem protetores de tomadas para todos os gostos e preços que evitam que a criança leve o choque elétrico. Se ocorrer não tente puxar a criança, desligue primeiro a chave geral, ai sim pegue a criança e leve-a urgentemente ao hospital.

5. Objetos pequenos

As crianças como já foi dito tem o hábito de levar tudo a boca. Objetos pequenos como moedas, botões e brinquedos muito pequenos são os maiores problemas. Prefiram oferecer brinquedos maiores, verifiquem nas roupas a presença de botões caindo ou fáceis de tirar, evitem o manuseio das moedas perto delas.

E ainda, para as crianças um pouco maiores evitem o fácil acesso a guloseimas como chicletes, pipoca, balas duras que podem causar engasgos. E sigam o ditado “mantenha fora do alcance das crianças”.

6. Objetos cortantes

A curiosidade das crianças faz com que ela busque objetos diferentes. Tesouras e facas são atraentes e muito perigosas. Para evitar os cortes mantenha esses objetos no alto e longe da vista das crianças para elas não saberem onde estão.

7. Ambientes molhados

Os cuidados com chãos molhados, principalmente quando estão ensaboados, é verificar sempre se a criança está calçada e que ela não corra evitando assim que ela caia e se machuque.

8. Sapatos em geral com o antiderrapante gasto

Sapato com antiderrapante gasto é o mesmo que estar andando descalço no molhado, escorrega muito. Evitar que a criança utilize o chinelo ou tênis com a sola gasta para que ela não corra o risco de cair.

9. Asfixia

Esse é um problema sério que ocorre com muita frequência. Pode ser com cordões, sacos plásticos e até o cobertor. Manter esses objetos longe das crianças e nunca deixá-la sozinha são as dicas mais importantes nesse caso. Outro fato que pode levar a asfixia é a criança dormir na mesma cama que os pais. Prevenir é a melhor forma de evitar os acidentes.

10. Afogamento

Nunca deixe seu bebê mesmo que ele já sente na banheira, tomando banho sozinho; Nem em piscinas e nem na varanda com balde com água. A atração das crianças pela água vai aumentando, por isso não facilite deixando-a sozinha. Lembre-se de fechar as portas dos banheiros e da varanda, e em piscinas utilizar bóias e sempre ao alcance do pai ou da mãe. Não confie só na bóia.

Antonia Braz é Palestrante, Pedagoga, Psicopedagoga e Especialista em Gestão Recursos Humanos e Presidente da Central de Voluntários de Presidente Prudente-SP.

Veja outros artigos em : www.antoniabraz.com.br

E-mail: antoniabraz@antoniabraz.com.br

Este material pode ser reproduzido desde que citado a fonte.

